

### Dados de covid-19 seguem em patamar baixo na SE 46

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 46, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e influenza. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico. No entanto, considerando que nos anos anteriores foi observado aumento de casos no período próximo à virada do ano, é importante que a população elegível esteja com a vacinação em dia. O Ministério da Saúde reforça, ainda, a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2024, até 16 de novembro, foram notificados\*\* 798.131 casos e 5.489 óbitos por covid-19, sendo 6.930 casos e 13 óbitos na SE 46. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 6,8 a 12,1 casos por 100 mil habitantes, foram: CE, MG, RS, SC e ES. Houve aumento de 4,04% na média móvel de casos e redução de 16,66% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 45. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Não atualizaram os dados nesta semana: BA, GO, MS, PI, RO, RR e SP.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 73.148 casos hospitalizados em 2024, até a SE 46, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 44 a 46) foi mantido o predomínio de rinovírus (41%), covid-19 (16%) e influenza B (11%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, covid-19 (64%), influenza B (11%) e rinovírus (9%) continuaram predominando.
- No último Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, observa-se tendência de queda dos casos de SRAG no agregado nacional. Na análise por estado, seis unidades federativas apresentam sinal de aumento na tendência de longo prazo: AP, CE, GO, MA, RJ e RR. No Ceará, o sinal de crescimento de SRAG parece compatível com uma oscilação. Nos demais estados, exceto Roraima, a alta nos casos já começa a mostrar sinais de desaceleração. Nas regiões Norte e Nordeste, o sinal de aumento das hospitalizações concentra-se entre crianças e adolescentes, associado principalmente ao rinovírus. No Rio de Janeiro, o crescimento entre crianças e adolescentes também está associada ao rinovírus, enquanto, entre os idosos, está relacionado à covid-19.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.457.772 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 56.984 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 46, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,94%. Apesar da baixa positividade e da estabilidade observada no Brasil nas últimas seis semanas, as regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul tiveram aumento nesse índice, sem, contudo, alterar a tendência geral anteriormente reportada. Na SE 46, a detecção de exames positivos para influenza A e B, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, uma estabilidade na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados atualizados até a SE 46, vemos a confirmação da interrupção da tendência de queda na positividade para SARS-CoV-2, pois temos este cenário há quatro semanas. Esta informação está alinhada com a análise da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, que demonstra a mesma tendência: leve, porém constante. Este dado costuma ser o primeiro a mudar, portanto continuaremos acompanhando de perto para avaliar se esta tendência também ocorrerá nos dados de casos, hospitalizações e óbitos. Além disso, a positividade para influenza B segue em queda, e a positividade para VSR e influenza A continua em níveis bastante baixos.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, considerando 1.453 sequenciamentos de amostras coletadas entre as SE 27 e 44 (julho a outubro), nota-se que a VOI JN.1 ainda predomina (59%), com destaque para a linhagem MJ.1 (nas regiões Nordeste e Centro-Oeste no início do segundo semestre) e a linhagem JN.1.16.1 (envolvida no aumento de casos no Sudeste entre as SE 35 e 38). Além disso, observa-se mudança no perfil genômico em relação ao primeiro semestre, com destaque para as variantes sob monitoramento KP.2 (14%), KP.3.1.1 (11%, principalmente no Centro-Oeste e Sul) e LB.1 (10%).

\* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 16 de novembro de 2024



CASOS

798.131

Casos reportados\* nas SE 1 a 46/2024

6.930

CASOS

SE 46 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

3,24

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 45)

Variação da média móvel de casos  
(28 dias)

+4,04%

Covid-19

ÓBITOS

5.489

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 46/2024

13

ÓBITOS

SE 46 de 2024

MORTALIDADE\*\*

0,006

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 45)

Variação da média móvel de óbitos  
(28 dias)

-16,66%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 46 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\*População TCÚ 2021- Brasil 213.317.639. BA, GO, MS, PI, RO, RR e SP não atualizaram os dados nesta semana.



### Vigilância Laboratorial\*

30.992

Exames RT-PCR realizados  
para o diagnóstico da covid-19  
na SE 46 de 2024

602

Exames positivos para  
SARS-CoV-2  
na SE 46 de 2024

Positividade de **1,94%**  
dos exames realizados na  
SE 46

Fonte: GAL, atualizado em 21/11/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

148.191

2024 até a SE 46

73.148 Com identificação de vírus respiratórios\*

937

Casos nas SE 44 a 46

Predomínio de:

41% SRAG por Rinovírus  
16% SRAG por Covid-19  
11% SRAG por Influenza B

SRAG

Síndrome Respiratória  
Aguda Grave

ÓBITOS

9.420

2024 até a SE 46

4.874 Com identificação de vírus respiratórios\*

56

Óbitos nas SE 44 a 46

Predomínio de:

64% SRAG por Covid-19  
11% SRAG por Influenza B  
9% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 44 e 46

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:  
SC, RR, RS e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque:  
SC, PR, MG, RS e SP

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 21/11/2024. Dados sujeito a atualização.

\*Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

40.757

TOTAL DE VÍRUS  
IDENTIFICADOS

2024 até a SE 46

184 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS  
na SE 46

INFLUENZA

24%  
(44)

SARS-COV-2

22%  
(40)

OVR\*

54%  
(100)

RINOVÍRUS

68%

METAPNEUMOVÍRUS

7%

\*OVR: Outros vírus respiratórios

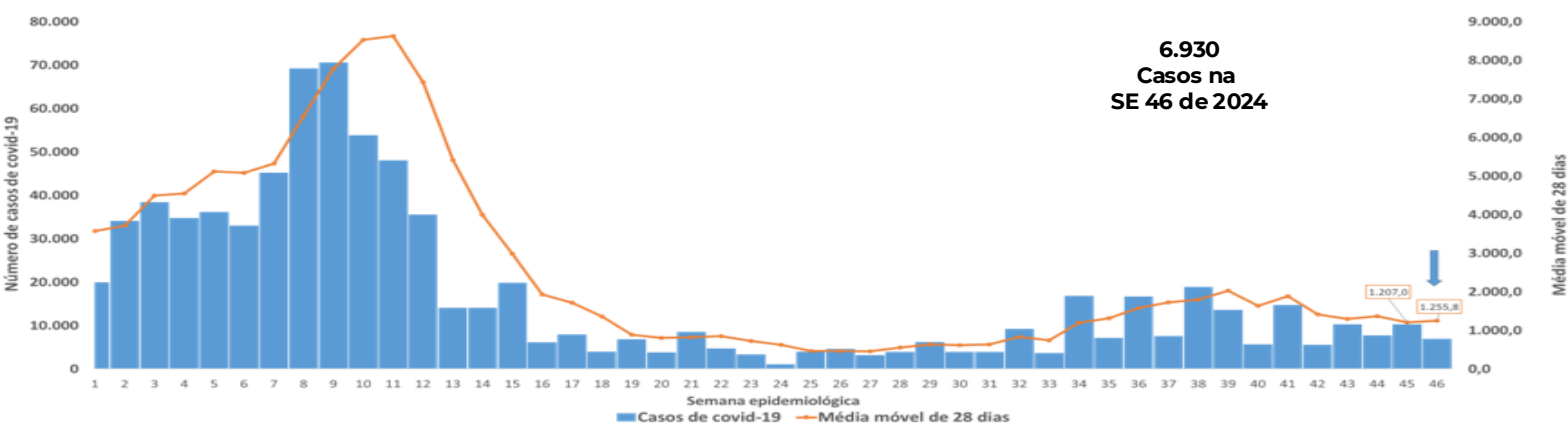


MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

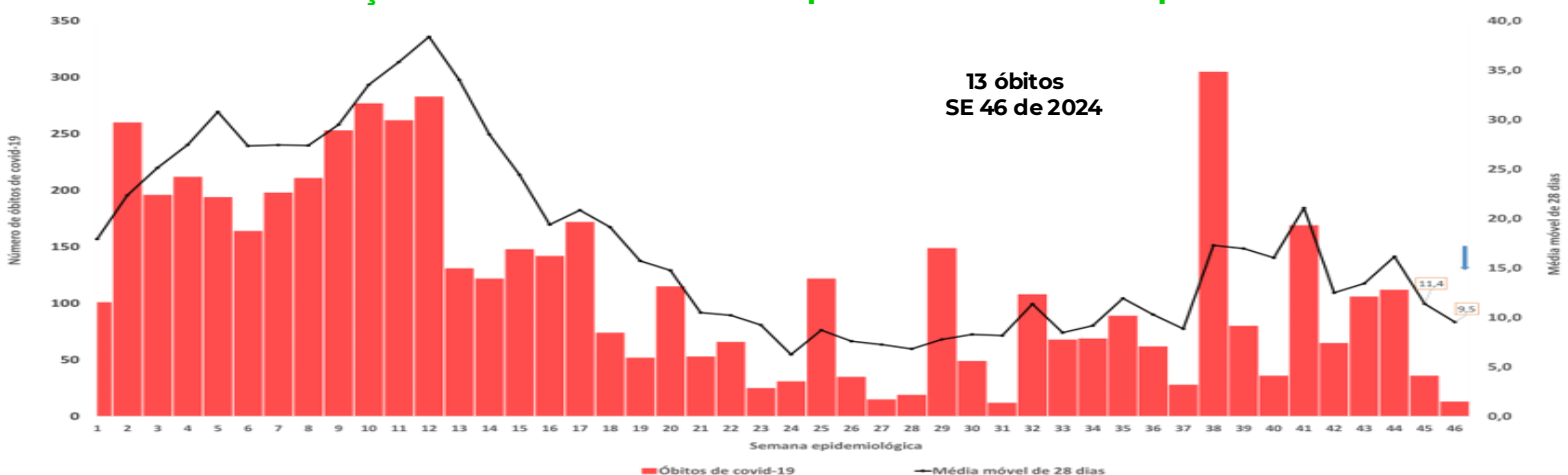


**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 16 de novembro de 2024**

## Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE Brasil

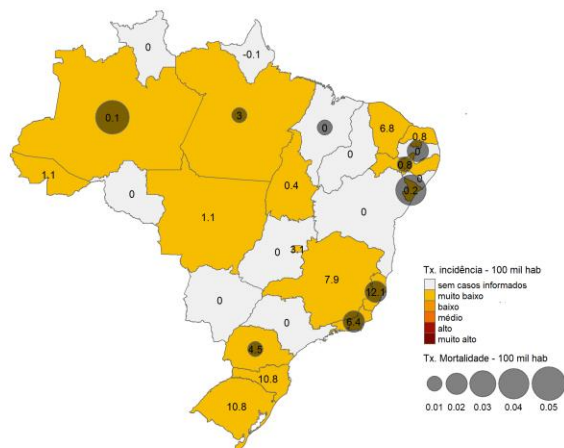


## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 46 foi de 6.930 e houve aumento de 4,04% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 46, ocorreram 13 óbitos e a média móvel teve uma redução de 16,66% em comparação com a semana anterior.

## Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 46 de 2024 por UF



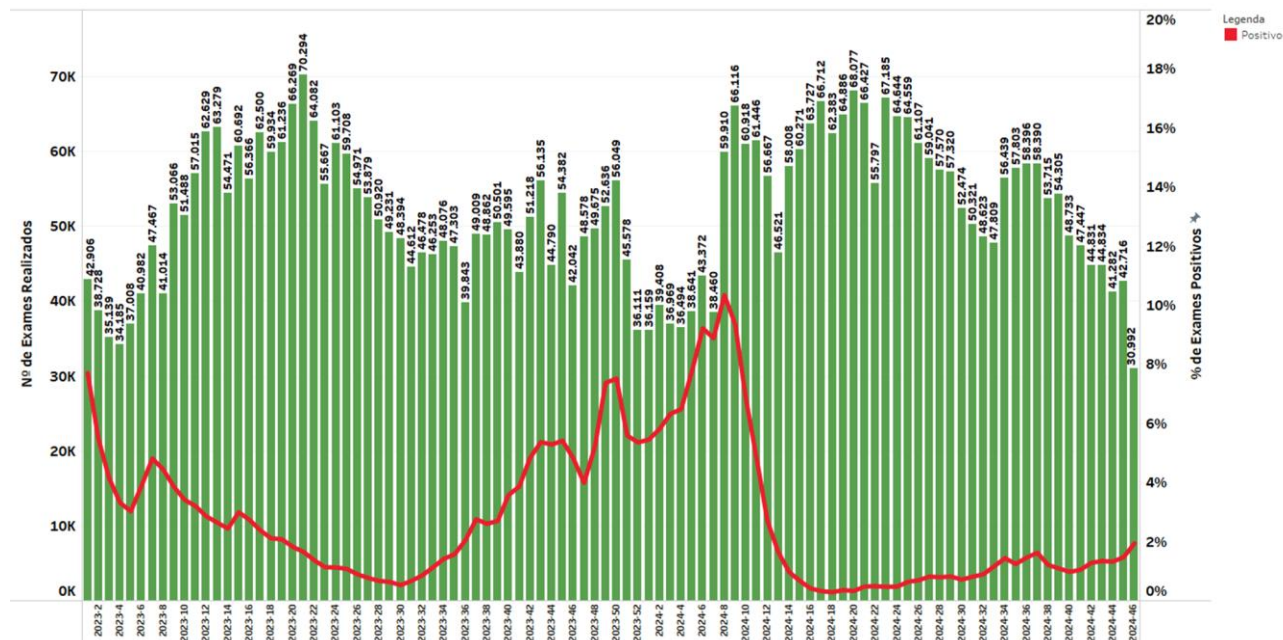
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados que reportaram dados.
- As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 6,8 a 12,1 casos por 100 mil habitantes, foram: CE, MG, RS, SC e ES.
- BA, GO, MS, PI, RO, RR e SP repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- RJ, ES, PB, SE e AM foram os que apresentaram maior taxa de mortalidade, variando de 0,02 a 0,04.

**Fonte:** Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 46 de 2024

\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

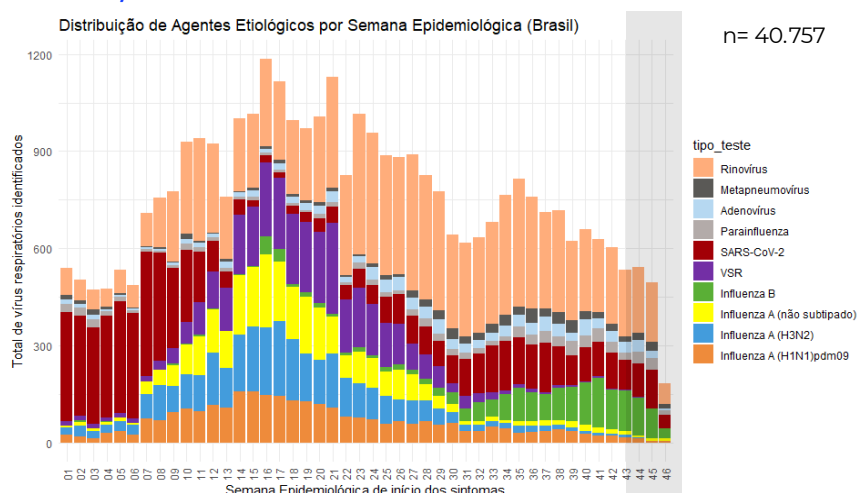


Fonte: GAL, atualizado em 21/11/2024 dados sujeitos a alteração.

## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

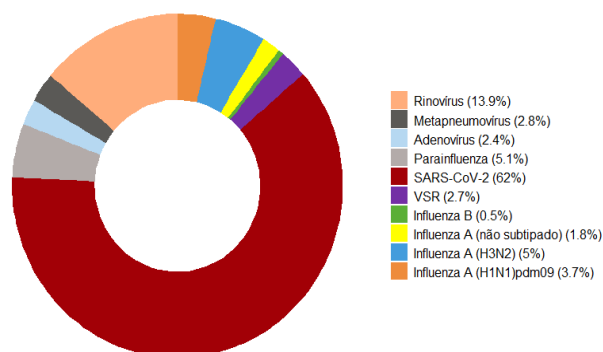
### A. Brasil, 2024 até a SE 46



### B. Brasil, 2024 entre SE 44 e 46\*

n= 40.757

n= 1.822



Dentre as amostras positivas para **influenza** (32,5%), 39% (5.133/13.150) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 25% (3.272/13.150) de influenza A(H3N2), e 22% (2.944/13.150) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (33,5%), SARS-CoV-2 (16,4%) e VSR (9,7%) (Fig. A). Entre as SE 44 e 46, observa-se predomínio de rinovírus (70%), influenza (25%) e SARS-CoV-2 (19%)(Fig. B).

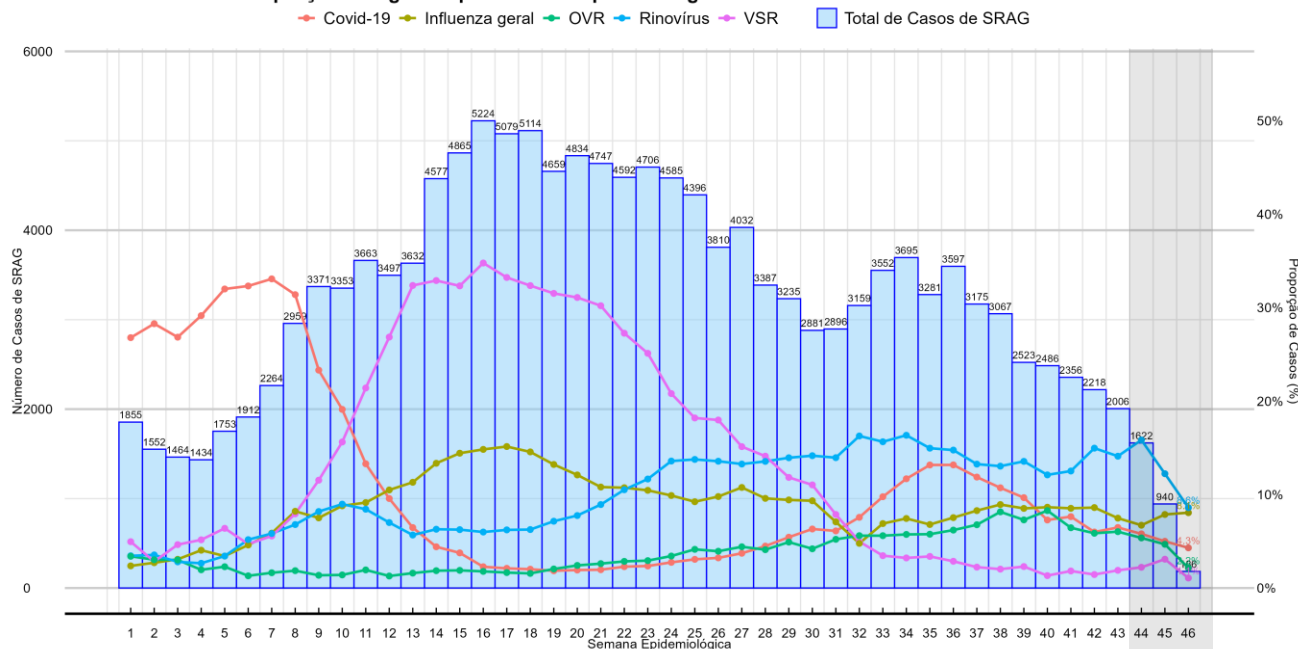


# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

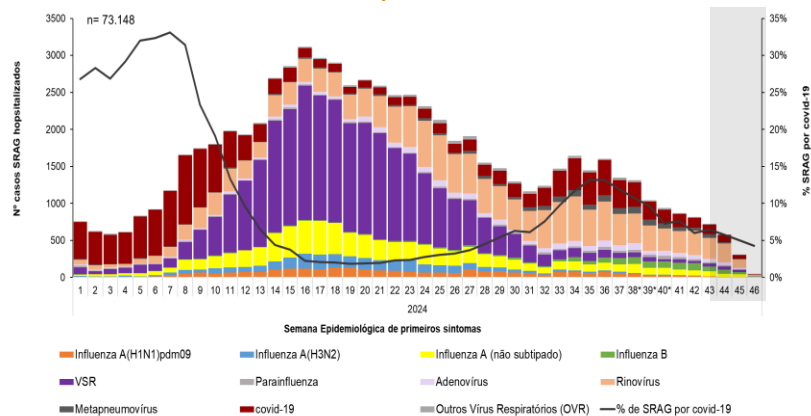
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

## A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 46

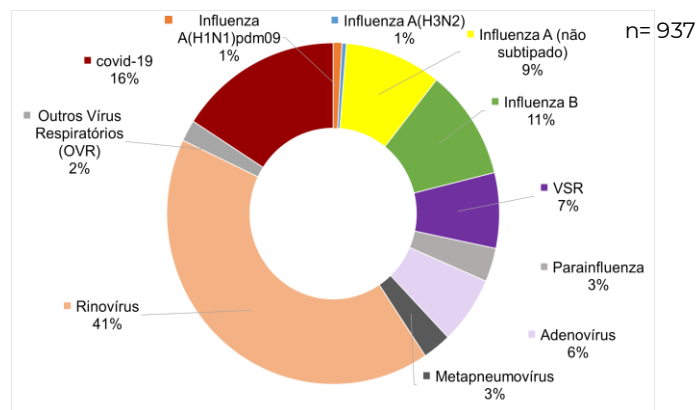
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica



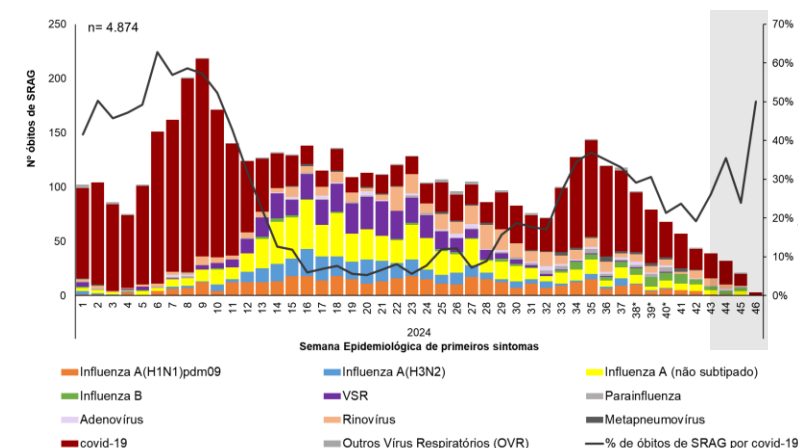
## B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 46



## C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 44 e 46\*



## D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 46



## E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 44 e 46\*

